



SECRETARIA DE TURISMO DO ESTADO DA BAHIA - SETUR

**Superintendência de Investimentos em Polos Turísticos
SUINVEST**

Diretoria de Planejamento e Estudos Econômicos – DPEE

DESEMPENHO DO TURISMO DA BAHIA

BOLETIM SEMESTRAL

Janeiro a Junho de 2015

Pesquisa SETUR

Agosto, 2015

Introdução

A Diretoria de Pesquisa e Estudos Econômicos da Superintendência de Investimentos em Polos Turísticos apresenta neste boletim, o acompanhamento da atividade turística do primeiro semestre de 2015, com base em três variáveis específicas: hotelaria, transporte aéreo e sistema de informações turísticas. Serão demonstrados neste documento acompanhamento mensal e comparativo com os últimos dois anos, 2013 e 2014.

Tendo em vista a necessidade de acompanhar o desenvolvimento da atividade turística o objetivo principal está em mensurar o fluxo e identificar no ambiente atual os principais problemas e fatores que impulsionam a atividade no estado.

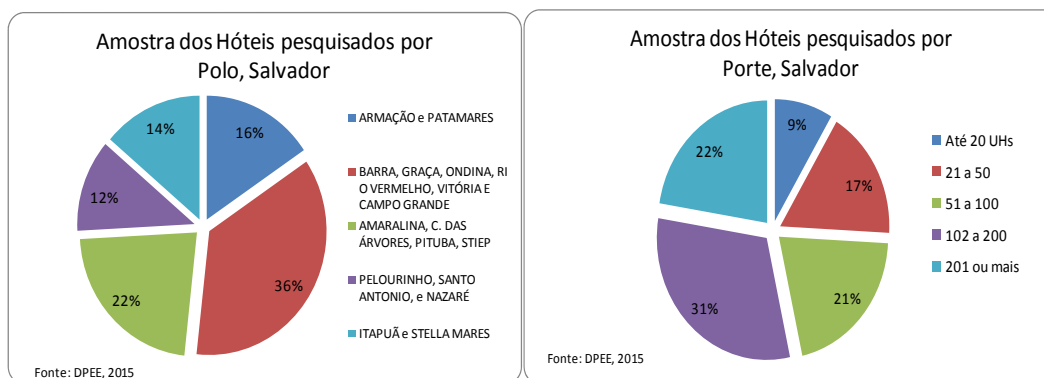
A econômica atual do país tem apresentado reflexo negativo direto na atividade turística, segundo dados levantados em relação a 2014 a atividade hoteleira apresentou um comportamento negativo de 14,64% da taxa média de ocupação quando comparado ao 1º semestre de 2015. Este ambiente em que a atividade vivencia está marcado principalmente pela retração do consumo que em momentos de oscilação econômica apresenta uma baixa motivação à utilização de bens e serviços principalmente do turismo, que são bens superiores.

Em contrapartida a atividade de transporte aéreo destacou-se, em 2015 quando comparados com os demais anos observados em relação ao fluxo de passageiros e incremento dos vôos internacionais.

Por fim, o sistema de informações turísticas vem apresentando a necessidade de reestruturação e adequação às normas formas de comunicação ativa e atuais. Uma comunicação rápida e interativa para se adequar a demanda atual, dado que o numero de atendimento via telefone apresenta um modelo que necessita de reestruturação.

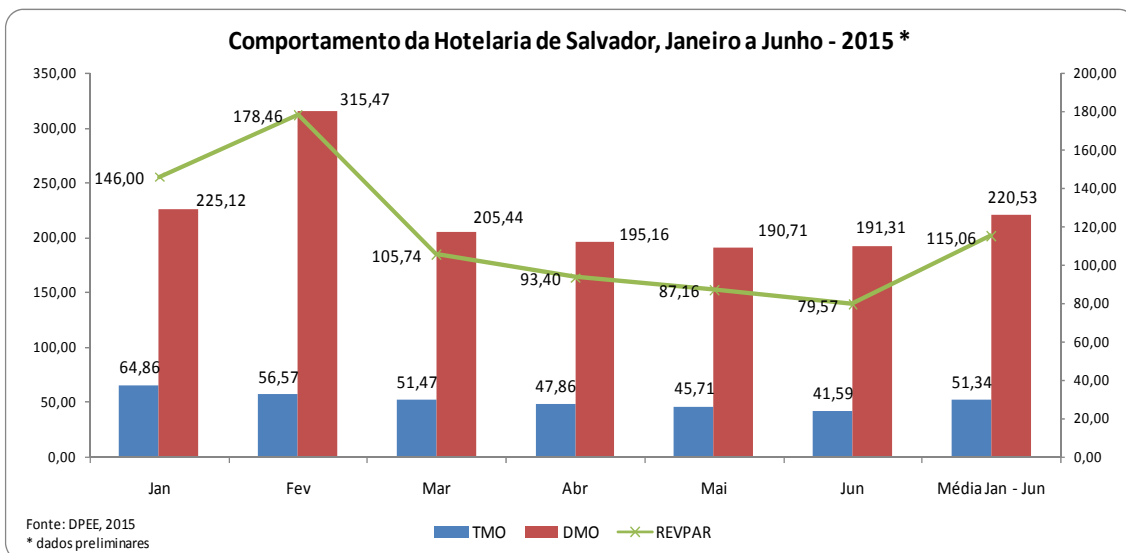
Hotelaria

A Secretaria de Turismo vem realizando pelo terceiro ano consecutivo o acompanhamento e análise da hotelaria em Salvador, com o objetivo de conhecer o desempenho de uma das principais atividades características do turismo. Este monitoramento é realizado mensalmente pela Diretoria de Planejamento e Estudos Econômicos (DPEE) da Superintendência de Investimentos em Polos Turísticos (SUINVEST), que mantém contato telefônico com 58 meios de hospedagem situados em diversas localizações do circuito turístico da cidade, contemplando empreendimentos de diversos portes. A amostra se encontra assim distribuída:



Durante a coleta é efetuado o levantamento da taxa média mensal de ocupação e da diária média, o que permite que a SETUR calcule o RevPar (Revenue per Available Room), que representa a rentabilidade média por unidade de hospedagem, conjugando esses dois principais indicadores de desempenho da hotelaria – a taxa da ocupação e a diária média em um determinado período. O RevPar indica o nível de eficiência dos empreendimentos, quando calculado isoladamente, mas também pode representar tendências e resultados do setor hoteleiro nos destinos turísticos.

Este Boletim considera as médias mensais entre janeiro e junho de 2015 e são comparadas com o mesmo período de 2013 e de 2014, a fim de realizar análise de sua evolução. Os três indicadores estão representados no gráfico a seguir, apresentando o nível de fluxo de hóspedes, média de preços praticados e rentabilidade por quarto disponível:



Taxa Média de Ocupação Hoteleira

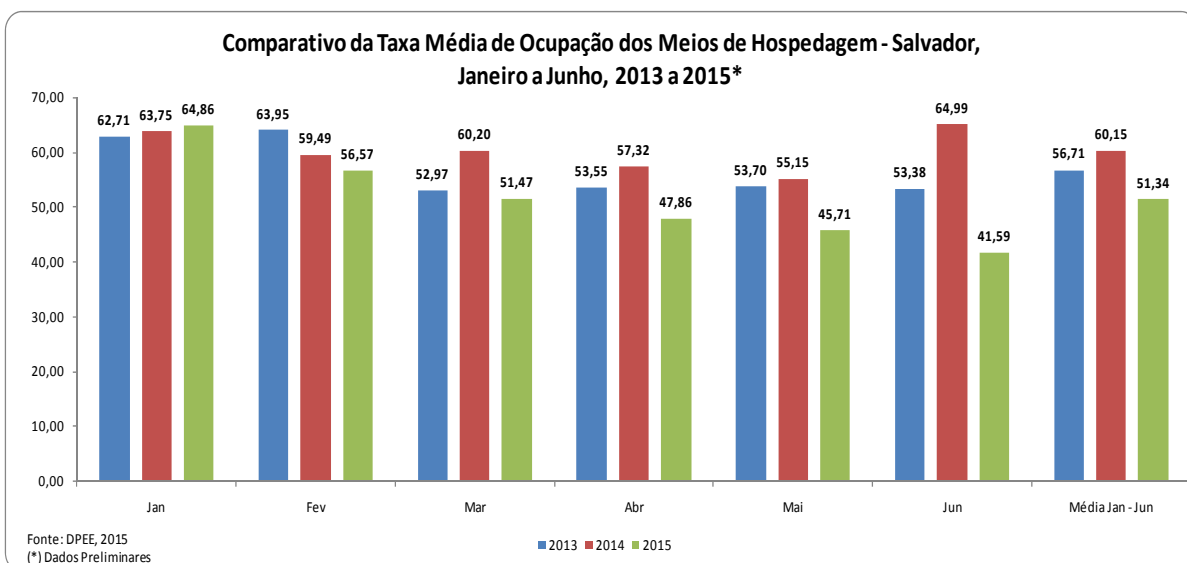
A análise da taxa média de ocupação hoteleira no primeiro semestre de 2015 revela o mês de janeiro, tradicional período da alta estação turística, com um resultado positivo da TMO em 64,86%, superior aos dois anos anteriores observados. Fevereiro é o segundo melhor resultado do período analisado, tendo o carnaval como um evento significativo para o nível de fluxo turístico da capital baiana. Em 2015, verificou-se uma taxa média de ocupação de 56,57%, inferior aos anos anteriores.

O comparativo mensal dos demais meses mostra que 2015 apresenta uma taxa média mensal mais baixa em relação aos dois anos anteriores, um reflexo do processo econômico atual que impacta negativamente no desempenho do turismo de um modo geral.

Outro fator relevante que pode contribuir para essa redução refere-se à interdição do Centro de Convenções da Bahia. Este é o principal espaço na capital para a realização de grandes eventos e congressos. Uma vez que os meses de março a junho se caracterizam como baixa estação, a realização de eventos contribui para o aumento da taxa de ocupação média da hotelaria em Salvador.

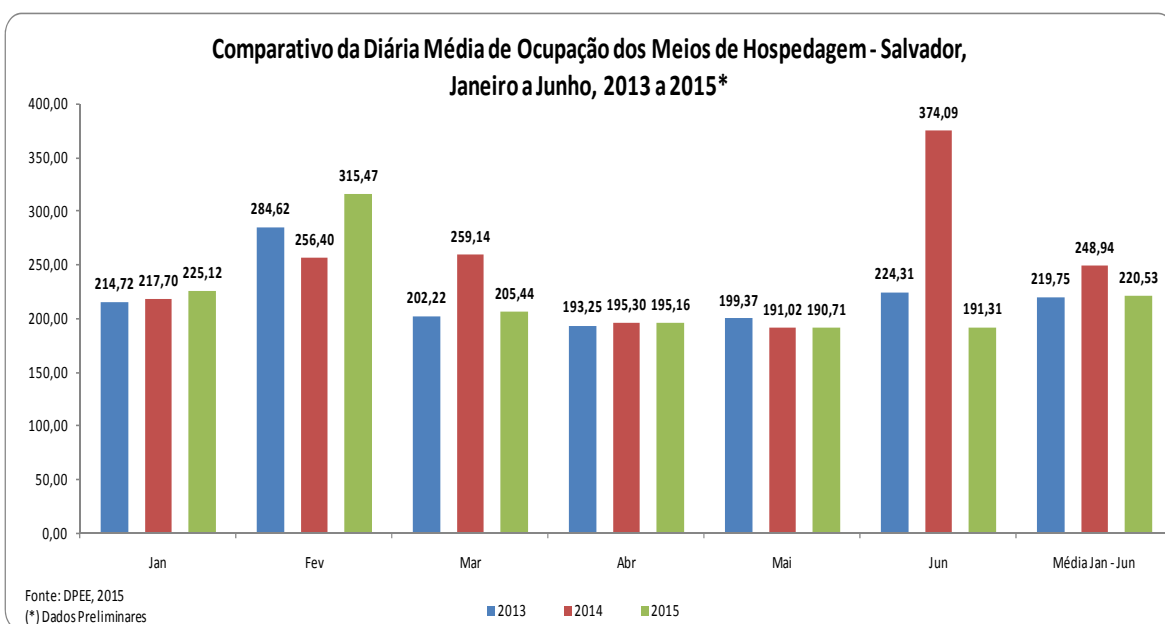
Ressalte-se ainda que em 2014 os meses de março a junho obtiveram maiores médias mensais em função da realização dos seis jogos da Copa do Mundo da

FIFA Brasil 2014 em Salvador. Entretanto, quando comparado ao ano de 2013 verifica-se que 2015 apresentou redução da TMO, com uma variação negativa em -5,4% e -8,8% relativa aos anos 2013 e 2014, respectivamente.



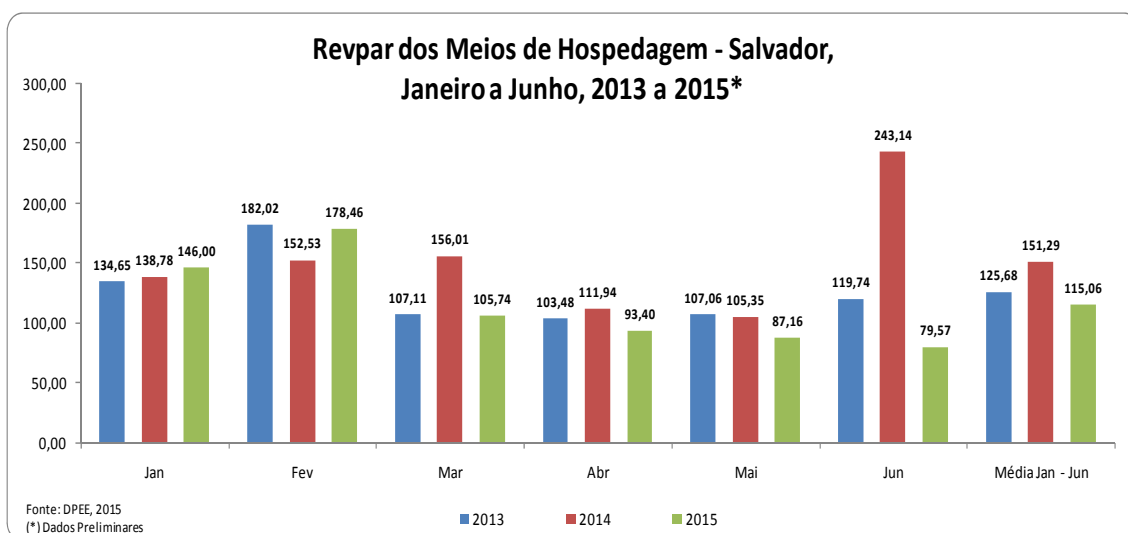
Diária Média

As diárias médias mensais registradas no período analisado apresentam, em geral, uma variação mensal discreta e da mesma forma em relação ao período de 2013 a 2015. Somente no mês de junho de 2014, o valor da diária média foi significativamente superior aos demais, um impacto direto da Copa do Mundo FIFA 2014. O gráfico a seguir mostra as diárias médias mensais observadas:



RevPar

O Revpar médio mensal de 2015 demonstra desempenho positivo nos meses de janeiro e fevereiro, mas no período entre março e junho os resultados são significativamente mais baixos em relação aos dois anos anteriores. Acredita-se que seja um reflexo da economia atual, em que o aumento considerado dos preços tem impactado no consumo de determinados serviços. O gráfico a seguir ilustra este panorama:

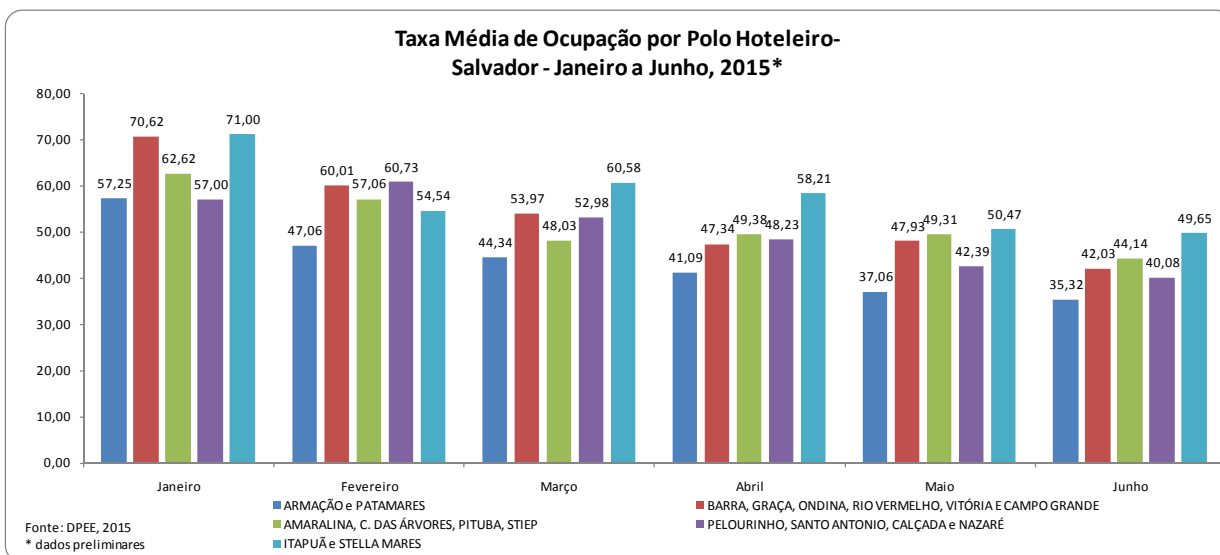
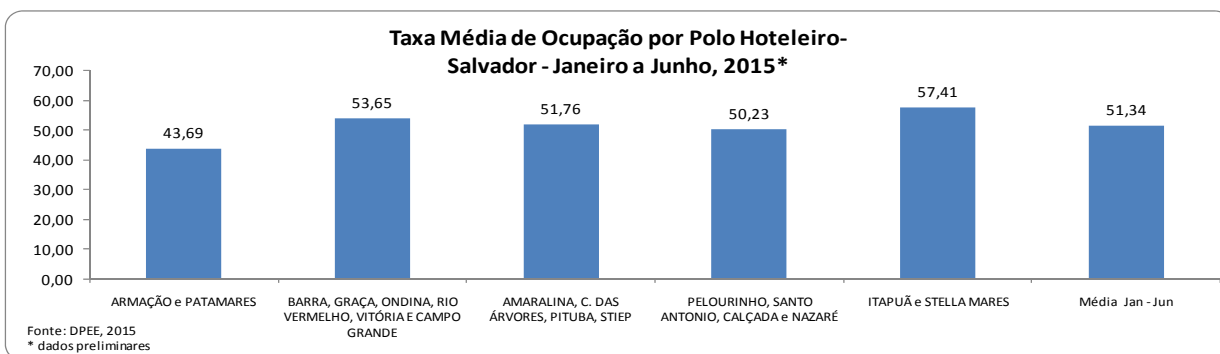


Este Boletim apresenta também a análise do desempenho da hotelaria, com base em duas classificações: **por localização**, distribuídos pelos bairros que integram os circuitos turísticos denominados Polos Hoteleiros; e **por porte do empreendimento**, que agrupa os meios de hospedagem por faixa de número de unidades habitacionais (UHs). Todas as análises apresentadas aqui têm como base a amostra de 58 meios de hospedagem, conforme gráficos a seguir:

Taxa Média de Ocupação por Localização

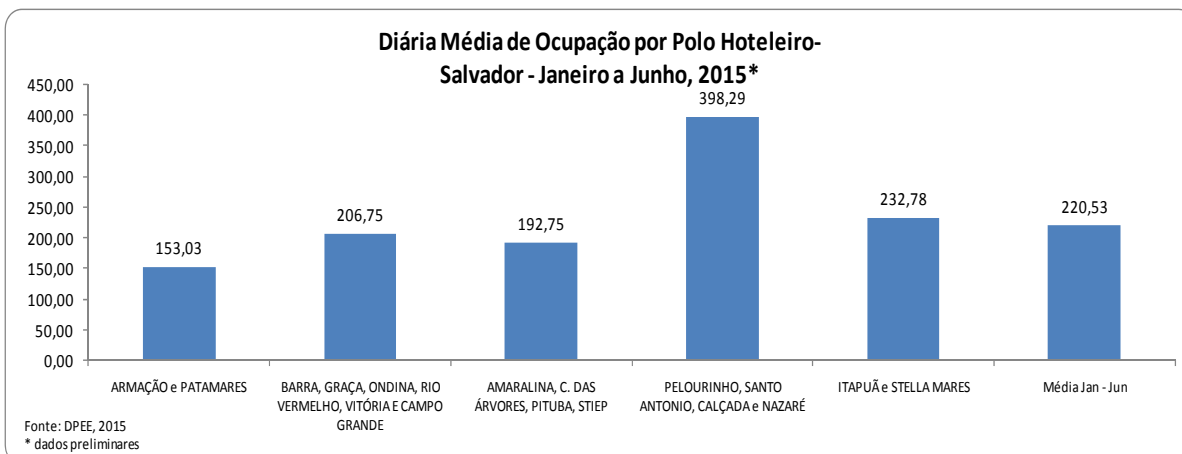
A análise da taxa média de ocupação (TMO), segundo a classificação por Polo Hoteleiro, apresenta no 1º semestre de 2015 um melhor desempenho para o Polo Itapuã e Stella Mares (57,41%), seguido pelo Polo Barra, Graça, Ondina, Rio Vermelho, Vitória e Campo Grande (53,65%). Já o Polo Armação e Patamares obteve a menor taxa média de ocupação (43,69%). Observando o comportamento mensal por Polo Hoteleiro, podemos verificar que o de Itapuã e Stella Mares, apresentou maiores taxas nos meses de janeiro, abril, maio e

junho. Já o Polo hoteleiro Armação e Patamares, que se encontra no entorno do Centro de Convenções da Bahia, apresentou as menores taxas no primeiro semestre, indicando mais uma vez o efeito do fechamento do CCB, sobre o desempenho da hotelaria de Salvador. Os resultados mensais por polo hoteleiro podem ser observados conforme gráficos a seguir:

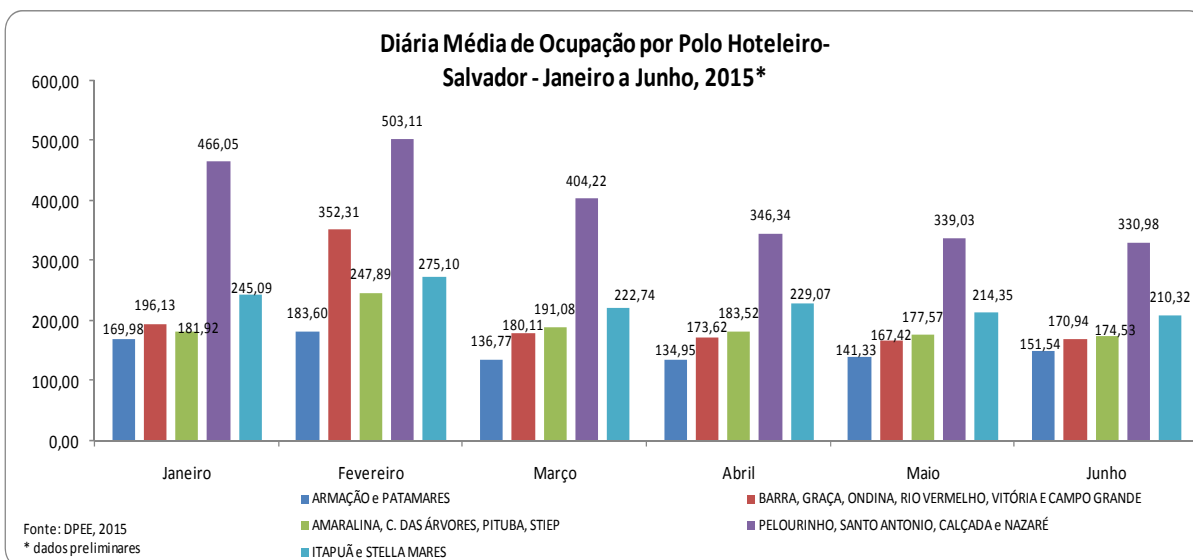


Diária Média por Localização

O levantamento por Polo destacou como diária média mais elevada, a do Polo Pelourinho, Santo Antônio, Calçada e Nazaré (R\$ 398,29). Os demais polos permaneceram no patamar entre (R\$ 150,00 e 235,00), conforme gráfico a seguir.

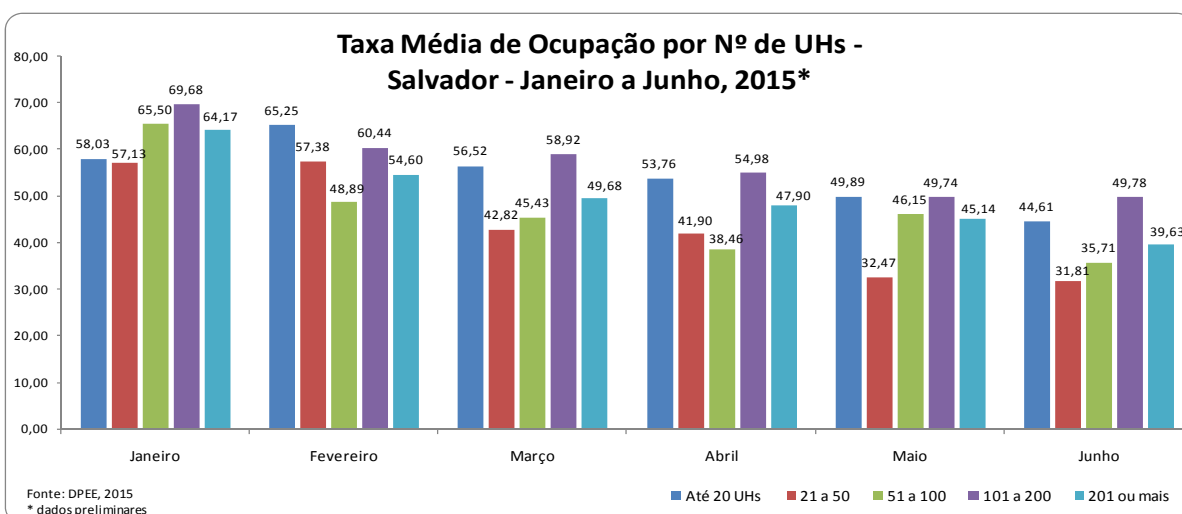
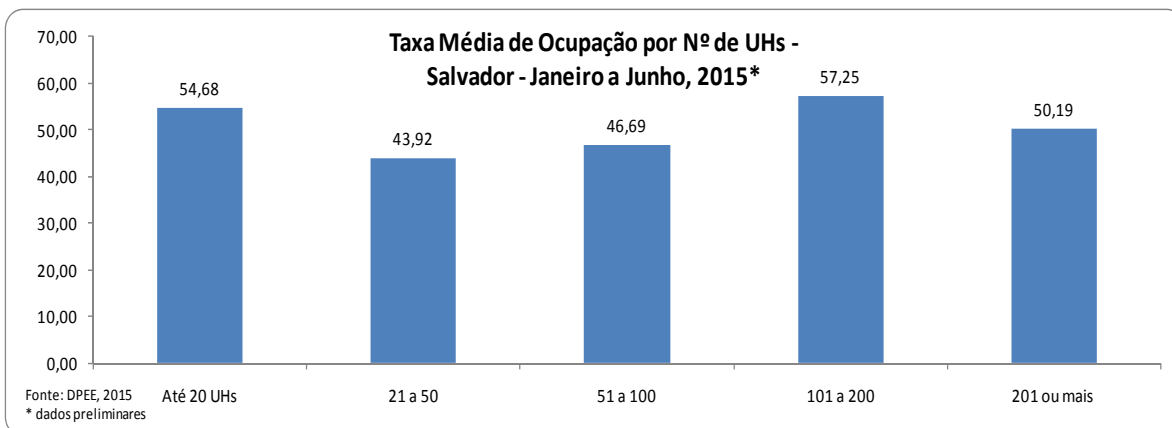


Analisando a diária média mensal de cada Polo Hoteleiro, nota-se que o Polo Pelourinho, Santo Antônio, Calçada e Nazaré se destacou com maiores diárias no 1º semestre de 2015, entre (R\$ 330,00) e (R\$ 500,00).



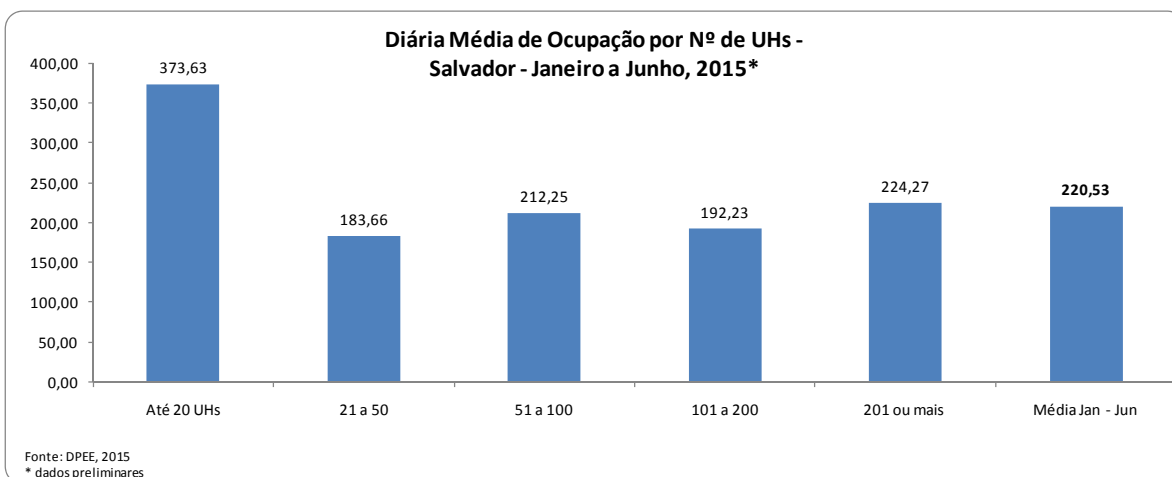
Taxa Média de Ocupação por Porte dos Empreendimentos

O desempenho da taxa média de ocupação por porte revelou no período de janeiro a junho de 2015 as melhores taxas para os empreendimentos que possuem entre (101 a 200 UHs) com 57,25% de ocupação, seguidos pelos estabelecimentos de até 20 UHs, com 54,68%, conforme gráficos abaixo.

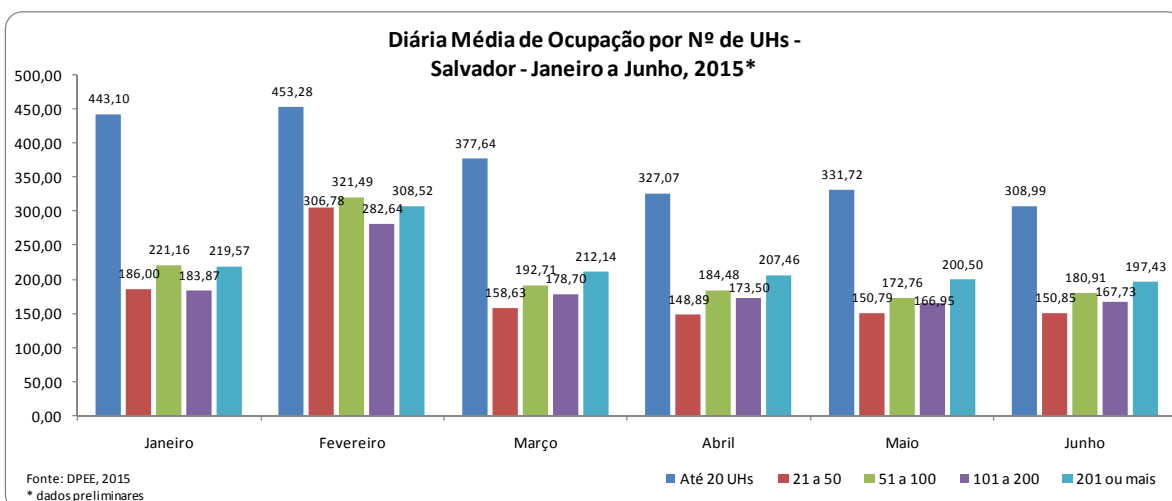


Diária Média por Porte dos Empreendimentos

Considerando o porte dos empreendimentos constatou-se que os meios de hospedagem de menor porte, com até (20 UHs), foram os que apresentaram a maior diária média do período analisado, no valor de R\$ 373,63, seguidos pelos meios de hospedagem com 201 ou mais UHs, com uma diária média de R\$ 224,27.



Avaliando o comportamento mensal dos meios de hospedagem verificou-se que os de menor porte seguem a mesma tendência, com maiores diárias médias entre janeiro e junho.



Movimentação Aérea

O fluxo aéreo aqui apresentado está dividido nos cinco principais aeroportos Salvador, Porto Seguro, Ilhéus, Lençóis e Paulo Afonso. O número de embarques e desembarques do primeiro semestre de 2015 apresentou uma variação positiva quando comparado aos períodos de 2013 e 2014. O aeroporto de Paulo Afonso foi o que obteve a maior variação, alcançando 7,75%, seguido por Ilhéus com 4,51% e Salvador com 3,24%. Já os

aeroportos de Porto Seguro e Lençóis apresentaram variação negativa de 5,31% e 2,07% respectivamente, conforme tabela a seguir :

MOVIMENTO DE PASSAGEIROS NOS AEROPORTOS BAHIA, JANEIRO A JUNHO DE 2013-2015				
FLUXO	TOTAL			VARIAÇÃO
	(EMBARQUE + DESEMBARQUE)			%
	2013	2014	2015	2015/2014
SALVADOR	3.628.476	3.933.931	4.061.584	3,24
PORTO SEGURO	635.837	750.098	710.249	-5,31
ILHÉUS	236.108	279.777	292.387	4,51
LENÇÓIS	4.059	4.776	4.677	-2,07
PAULO AFONSO	1.526	12.505	13.474	7,75
TOTAL	4.506.006	4.981.087	5.082.371	2,03

Nota:(1) Não estão incluídas as movimentações de aviões militares, de carga, mala postal, passageiros em trânsito, conexão e cabotagem.

Acompanhando a retração econômica internacional o movimento de passageiros internacionais apresentou uma redução significativa, porém no contexto geral a movimentação de passageiros tanto na avaliação internacional e doméstico e desembarque e embarque apresentou desempenho positivo na análise de janeiro a junho de 2015, conforme tabelas a seguir.

MOVIMENTO DE PASSAGEIROS NO AEROPORTO DE SALVADOR (JAN-JUN 2013-2015)¹				
FLUXO	NÚMERO DE PAXs (EMBARCADOS E DESEMBARCADOS JAN A JUN)			VARIAÇÃO % 2015/2014
	2013	2014	2015	
INTERNACIONAL	30.763	39.240	31.396	-19,99
DOMÉSTICO	580.602	635.692	700.354	10,17
TOTAL	611.365	674.932	731.750	8,42

Fonte: Infraero, elaboração DPEE/Setur-Ba

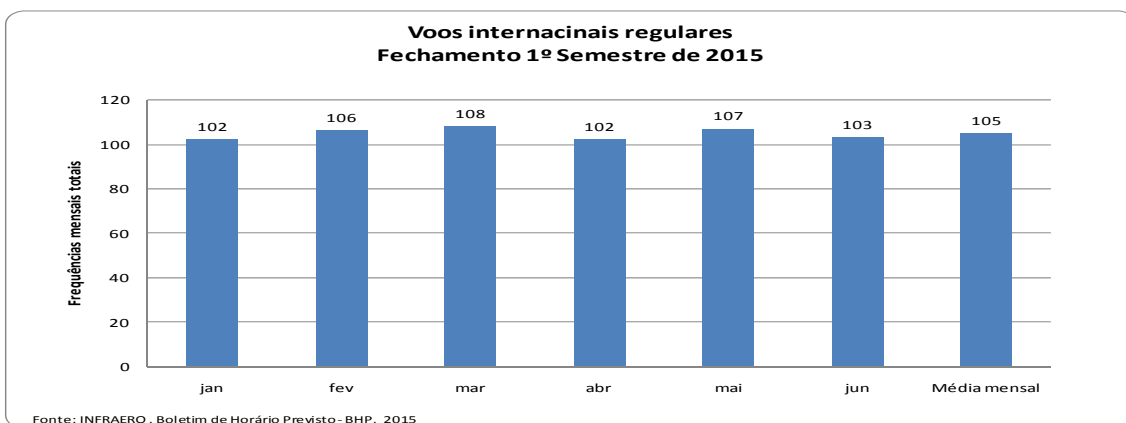
Nota:(1) Não estão incluídas as movimentações de aviões

MOVIMENTO DE PASSAGEIROS NO AEROPORTO DE SALVADOR (JAN-JUN 2013-2015)¹				
FLUXO	NÚMERO DE PAXs (INTERNACIONAL + DOMÉSTICO)			VARIAÇÃO % 2015/2014
	2013	2014	2015	
DESEMBARQUE	328.292	365.740	375.132	2,57
EMBARQUE	283.073	309.192	356.618	15,34
TOTAL	611.365	674.932	731.750	8,42

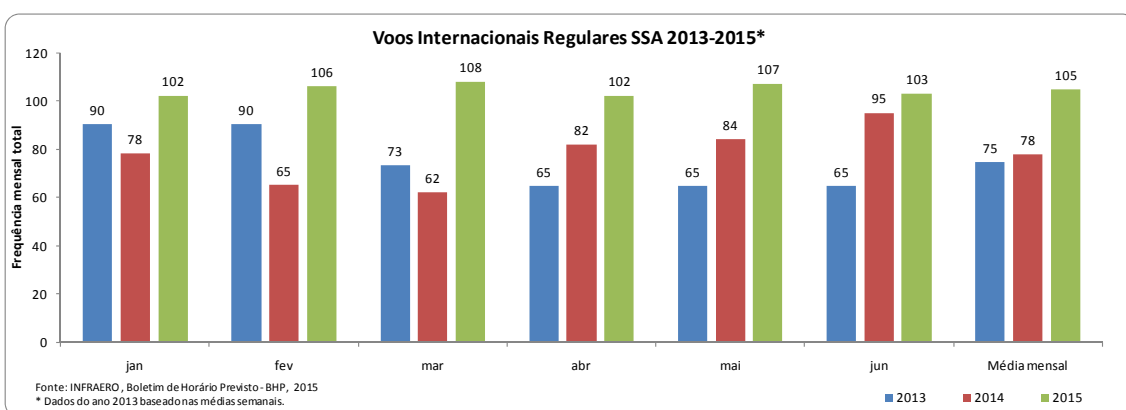
Fonte: Infraero, elaboração DPEE/Setur-Ba

Nota:(1) Não estão incluídas as movimentações de aviões militares, de carga, mala postal, passageiros em trânsito, conexão e cabotagem.

O número de vôos internacionais regulares no aeroporto de Salvador apresentou um volume constante no primeiro semestre, tendo uma média mensal de 105 frequências internacionais. O gráfico a seguir demonstra o movimento mensal deste período.

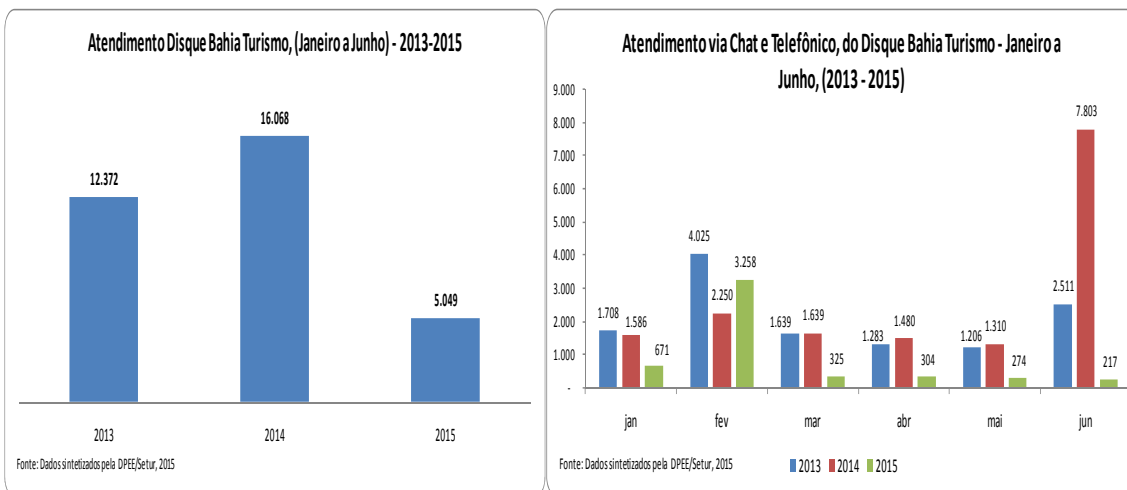


A análise de desempenho dos anos de 2013 a 2015 revela que no período de janeiro a junho desses anos houve aumento significativo em todos os meses de 2015, conforme gráfico a seguir.



Sistema Integrado de Informações Turísticas

Quanto ao número de atendimentos do disque Bahia turismo merece destaque o primeiro semestre de 2014, sobretudo o mês de junho, fortemente influenciado pelo período da Copa do Mundo da FIFA, que resultou em um número total de 16.068 atendimentos, superior a 2013. Já o ano de 2015 apresentou uma redução significativa alcançando 5.049 atendimentos, conforme gráficos a seguir.



Os resultados registrados neste Boletim, embora sejam preliminares, contribuem significativamente para o monitoramento da atividade turística em Salvador, especialmente quanto ao desempenho da hotelaria, o movimento do aeroporto e as frequências de voos internacionais regulares no primeiro semestre do período de 2013 a 2015. A SETUR realiza o acompanhamento do turismo no Estado com a finalidade de obter subsídios ao planejamento das ações de governo voltadas para o setor, além de fornecer ao setor privado e aos interessados em geral dados e informações que auxiliem no desenvolvimento empresarial do turismo na Bahia.